Ano III - Número 154 28 de abril de 2011

Notícias Maristas

154

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

www.champagnat.org
Novidades

27/04/2011: MChFM - Fraternidade Caminheiros de Maria - Ribeirão Preto, Brasil

27/04/2011: Estatísticas anuais do Instituto Marista - 31/12/2010

27/04/2011: Primeiro encontro de formação para diretores da América

26/04/2011: Irmão falecido: Gilles-Lionel Bourbonnais (Canada)

26/04/2011: UMBRASIL promove curso de Mariologia

26/04/2011: MChFM - Fraternidade Chama - Ponta Grossa, Brasil

25/04/2011: Votos perpétuos em Seul

22/04/2011: Vinte e dois maristas de toda Austrália no Hermitage

22/04/2011: Família Marista no Timor Leste (em inglês)

20/04/2011: Notícias Maristas Nº. 153

20/04/2011: MChFM - Fraternidade Mãe Pastora - Nova Andradina, Brasil

20/04/2011: FMSI Visits the Marist Brothers of the English-speaking Mid-life group at Manziana

20/04/2011: Irmão Marino na Cidade da Misericórdia , Tanzânia

19/04/2011: Uma primícia para a Arquidiocese de Chicago

19/04/2011: MChFM - Fraternidade Escala - Sibundoy, Colômbia

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 154 – Ano III – 28 de abril de 2011

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www. champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Mês de maio com Maria

Nossa Senhora, mãe de Jesus

Com a chegada do mês de maio, temos o costume de dirigir nosso olhar à Mãe de Jesus e deixar que nosso coração pulse, continuadamente, em sintonia com essa jovem mulher que carregou em seu seio o Filho de Deus.

O que há de mais forte em nossa relação com Maria, a Mãe de Deus, é a vivência afetiva: ela é a mãe e vamos a ela como filhos que amam sua mãe, orgulhosos dela, na certeza de serem amados e educados a muito amar o Filho. Maria se compreende somente por esse Filho que ela tem nos braços e, continuamente, mostra a todos aqueles que se dirigem a ela. Maria é a mãe e serva do Verbo, feito carne; é o ostensório que evidencia o Filho.

Se sua maior missão é justamente de trazer ao mundo Jesus, de fazer com que Ele esteja presente entre nós, por todas as gerações, em todas as culturas, entre todos os povos, sabemos que, por sua vez, o Filho nos diz: "Eis, aí tua Mãe!" Não é tão importante saber quando Jesus nos dá sua Mãe. Ele, dom total, sendo o amor que vai até o extremo, dá a seus irmãos humanos aquela que Ele ama, aquela que foi fiel da Encarnação ao Calvário e é preciosa a seus olhos, sua Mãe.

O mês de maio nos convida a ser inventivos. Em outros tempos, em nossas escolas, quando o mês de maio chegava, havia tanta criatividade nas salas de aula, para honrar Maria de modo particular: altares, frases mariais escritas caligraficamente, no quadro-negro; ramalhetes de flores trazidos pelos alunos, desenhos, cantos, reflexões evangélicas... Aos Irmãos, aos leigos maristas, Marcelino ensinou a dar um

lugar especial à Boa Mãe. Como ele e como o discípulo amado, acolhemos Maria em nosso coração, em nossa vida e em nossa atividade apostólica.

A experiência nos ensina que Maria escuta a oração, redobra sua atenção materna para com aqueles que a invocam. Foi de noite e na neve que Marcelino o experimentou. Seu amor era quotidiano, mas quando a tempestade ameaçava nos céus de sua nova congregação, corria para abrigá-la sob o manto maternal de Maria.

Durante todo este mês, reflexões mariais serão oferecidas, dia após dia. Elas brotam de nossos documentos, de nossa experiência de vida, de passagens evangélicas, das atitudes do povo cristão e dos Papas... Uma página ou página e meia de leitura... pode ajudar-nos a ter Maria mais presente em nossas vidas e a nós, mais presentes a seu coração.

Os textos para o mês de maio, escritos pelo Ir. Giovanni Bigotto, aparecem diariamente na primeira página do site do instituto: www.champagnat.org

Viagem-Peregrinação de estudos sobre Champagnat

Vinte e dois maristas de toda Austrália no Hermitage

No dia 10 de abril, vinte e dois Maristas de toda a Austrália reuniram-se em Paris para a viagem- peregrinação de estudos sobre Champagnat, sob a orientação dos Irmãos Michael Green, Diretor nacional do MAS, Neville Solomon, da Comunidade de l'Hermitage, e Peter Walsh, MLFT. Depois de uma viagem longa e cansativa desde a Austrália, o grupo reuniu-se no Hotel Citadines, a um passo da Praça da Bastille, Paris, e começou o curso com uma missa, na igreja de St Paul-St Louis, no coração de Paris. Em seguida, o almoço permitiu conhecer-nos uns aos outros, na Place Royale, distrito de Marais.

Na primeira manhã, tivemos uma conferência do Ir. Michael Green sobre: "Por que Paris? Seu significado para Champagnat" e uma, de Neville Solomon sobre: "O Iluminismo, a Revolução e a Restauração". Essas conferências criaram um ambiente propício para aquelas dos dias seguintes sobre "As cartas de Marcelino desde Paris", tema apresentado por Peter Walsh.

No sábado, 16 de abril, os peregrinos maristas, Irmãos e Leigos, reuniram-se em torno da mesa de La Valla, onde Marcelino e os primeiros Irmãos comeram e trabalharam. Antes, tínhamos feito uma visita à capela de Nossa Senhora da Piedade, onde Marcelino e os peregrinos rezavam pelas vocações, e uma visita à igreja e à escola de La Valla. Depois, reunimo-nos em torno da mesa para rezar e refletir sobre a vida de Marcelino e os primeiros Irmãos.

Votos perpétuos em Seul

Ir. Anselmo Kim

O Irmão Anselmo Kim, do Setor da Coreia, fez sua profissão perpétua em 3 de abril p.p., no Marista Children Center, em Seul, Coreia. A celebração eucarística foi presidida pelo Bispo Lee Han-Taec.

O Irmão Manuel De Leon, fms, Superior provincial e delegado do Irmão Superior geral, recebeu seus votos, na presença de outros Irmãos maristas, da família e de amigos do Ir. Anselmo. Os membros do Dong-Hang, grupo juvenil de oração que o Ir. Anselmo acompanha, deram sua colaboração na profissão.

A Missão dos diretores maristas

Primeiro encontro de formação para diretores da América

Ser os Champagnat em nossa comunidade escolar e, com nosso testemunho e nossas atitudes, tornar Jesus Cristo conhecido e amado é o nosso desafio. Isso requer que um Diretor promova e carregue a bandeira da direção; não basta escrever a proposta e encaderná-la bem; é preciso vivê-la e formar para isso. Não podemos continuar a esperar por essa proposta; é preciso ter a coragem de derrubar o que dificulta e começar nas bases a construir um edifício novo, de Diretores para um mundo diferente, cristão e cidadão.

O primeiro Encontro de Formação para Diretores da América contou com participantes de cada uma das Províncias e Distritos da América, representados pelas pessoas que se ocupam da formação dos diretores ou por algum diretor de colégio marista. Tivemos um total de 80 Irmãos e Leigos, incluindo os integrantes das equipes de apoio, entre os dias 27 a 30 de março, no Recanto Champagnat da cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na região sul do Brasil.

Este encontro pioneiro esteve ao encargo da Subcomissão de formação de diretivos, pertencente à Equipe Continental da Missão da América. Essa subcomissão é integrada por Irma Zamarripa (México Ocidental, Irmão José Wagner (Brasil Centro-Norte), Ir. Luis Carlos Gutiérrez (América Central) e Ernesto Reyes (coordenador da subcomissão, do Chile).

O objetivo do encontro era o de "Traçar um horizonte de atuação ou linhas conjuntas para a América marista", em matéria de formação de Diretores. Nos anos 2007 e 2008, fora realizado um levantamento diagnóstico sobre a situação dessa área e sua conexão com as necessidades de animação da missão marista no Continente. Como fruto desse trabalho, brotaram conclusões importantes, enviadas num Relatório e numa Carta aos Provinciais, através dos Irmãos Emili Turú e Juan Miguel Anaya, no começo de 2010.

Grande parte do trabalho do Encontro foi aprovar e socializar os conteúdos desse diagnóstico, através de momentos de iluminação do modelo de formação e de espaços de partilha das experiências ou práticas, para abrir caminhos em favor de um modelo de formação para o futuro de nossos diretores.

Entre os conferencistas do encontro esteve o Irmão Josep María Soteras, Conselheiro geral, que falou sobre A missão dos Diretivos Maristas, hoje. Procurando orientar sobre o sentido da missão marista no mundo, sua internacionalização, a cooperação em rede e a importância-chave da liderança diretiva, em nossos centros educativos, para colher efeitos multiplicadores para os desafios atuais e para encontrar respostas educacionais a exemplo de Champagnat. Tudo isso foi iluminado pelos quatro horizontes do futuro da missão: evangelização, educação, solidariedade e proteção dos direitos das crianças e dos jovens.

Sob a coordenação do Ir. Jesús Triguero e Juan Guerrero, os participantes debateram o tema dos Modelos de gestão e sua implicação na formação dos Diretores Maristas. Trabalho similar foi animado por Ana Maria Eyng, em torno da Formação de Diretores de instituições educativas. O Irmão João Carlos do Prado falou sobre o Trabalho em rede na formação de diretivos da América. Cada um, a partir de sua experiência e do matiz temático, contribuiu para buscar os objetivos do encontro.

Houve também uma apresentação da Fundação Marista para a Solidariedade Internacional com linhas de ação para as escolas maristas, sob os cuidados dos Irmãos James Edward Jolley (Diretor do Escritório da FMSI, em Genebra) e Manuel Mendoza Prario.

No início do Encontro, os participantes puderam usufruir de um passeio de integração, visitando três ilhas com significado histórico no sul do Brasil, com clima tropical, águas mornas e boa comida típica. Não faltaram momentos para partilhar e celebrar a cultura que enriquece nosso continente, através de uma exposição em que cada representante trouxe alguma coisa significativa de seu país.

Certamente vamos levar conosco aprendizagens de cada uma das instâncias vividas, a partir das conferências, das experiências, da riqueza do diálogo, do aprofundamento de algum tema durante o café ou o almoço, de modo que cada um poderá transmitir não apenas que o encontro foi interessante e ajudou, mas que ele será uma ferramenta transformadora de nossas realidades. É também um convite a lançar mão de meios técnicos. Consideramos que para abrir-nos aos novos desafios, é importante que cada diretor e membro das equipes de animação possam aprofundar mais sua vida cristã e sua adesão ao carisma.

Subcomissão para a formação de diretores
14 de abril de 2011

Encontro de formação partilhada

Miraflores - Província Ibérica

Os "Champagnats" com os "Marias"! Eis uma expressão que era ouvida, entre risos e brincadeiras, no encontro de formação partilhada, quando era hora de condividir dois a dois, Irmão e leigo ou leiga (Miraflores, 18 – 20 de março de 2011).

Cada um dos doze Irmãos escolheu a imagem de Champagnat com um numero… e cada um dos doze leigos/as maristas fez o mesmo com a imagem de Maria. Isso fez-nos caminhar, fisicamente, em direção ao outro e ambos para o lugar de partilha. As duas imagens procedentes do último Capítulo geral convidavam-nos a ir para "novas terras". Isso acontecia realmente, quando se ia ao encontro do outro ou da outra com confiança, simplicidade e naturalidade para partilhar sentimentos, esperanças, dificuldades... nossa vida, em última análise.

Nesse primeiro encontro, dos três que o processo compreende, centramo-nos em partilhar nossos itinerários de fé e a espiritualidade marista que nos une como maristas. No próximo encontro vamos aprofundar o tema de nossa vocação comum e específica, e no terceiro, o da missão.

Como todos os encontros de formação partilhada, o ambiente de família, de confiança, de alegria e entusiasmo esteve presente desde o início; e não é fácil de transmiti-lo; é preciso vivê-lo.

Momentos de reflexão pessoal alternavam com outros de diálogo dois a dois, ou com grupos de reflexão; aos momentos de oração tranquila e espontaneamente partilhada seguiam outros de relaxamento e de muita risada, passeios pela chácara de Miraflores. Mas, a melhor síntese que se possa fazer é escutar o que cada um diz:

- Valorizo positivamente o clima de família, a facilidade de comunicação e a PARTILHA DE VIDA, não apenas ideias. Considero esta iniciativa como um PASSO A MAIS, na longa caminhada que nos espera para de fato viver a nova forma de entender e viver o carisma marista.
- Levo a experiência de que estamos mais em sintonia do que, em princípio, se podia pensar e a convicção de que vai ser importante o idealismo que colocarmos no que fazemos, e de aceitar como desafio o que vier, sem ficarmos nos receios e seguranças que temos.
- No encontro profundo e na liberdade desvanecem-se as diferenças, vemos o que nos une e vivemos com AUTENTICIDADE. Este encontro provoca entusiasmo e a sensação de que É POSSÍVEL ALGO NOVO JUNTOS.
- Gostaria de ressaltar os momentos de partilha dois a dois, porque sendo pessoas com vivências muito diferentes e momentos vitais bem distintos, partilhávamos como se nos conhecêssemos desde toda a vida, como se conversássemos seguidamente, partilhando carinho e confiança, apesar de não nos termos conhecido antes. Ver aqui Irmãos de mais idade me dá muita esperança, porque se eles, que viveram outro tipo de problemas, estão abertos a isso, posso crer que algo novo é possível.
- Encorajo-me a continuar a trabalhar para difundir e viver o carisma com outras pessoas.
- Grande a facilidade dos participantes para expressar-se e comunicar com simplicidade e profundidade.
- Foi um presente, porque sempre reanima o fato de partilhar com aqueles que se sentem chamados por Deus a viver um mesmo carisma e uma mesma espiritualidade.
- Conscientizei-me novamente de que sou uma privilegiada: que posso ter momentos para dar-me conta de que somos muitos os que nos questionamos sobre a presença de Deus em nossa vida; que voltei a encontrar-me com alguns Irmãos que me ajudaram a perceber o Deus da bondade, a simplicidade, o serviço...
- Levo comigo o ambiente de profundidade, de abertura, respeito, confiança, alegria e o fato de "confirmarmo-nos" uns aos outros, o encorajamento para caminhar, buscar, confiar...
- A sintonia que reinou na troca de experiências vividas. O espírito de família que tive a sorte de partilhar e viver.